



Estudo Dados melhoram, mas áreas como a contratação pública ainda são opacas

Falta transparência à maioria das câmaras

Alexandra Figueira
 afigueira@jn.pt

► O poder local português está a revelar cada vez mais informação sobre o seu funcionamento nas páginas na internet, mas a maior parte ainda recebe nota negativa no Índice de Transparência Municipal, elaborado pela associação cívica Transparência e Integridade. Das 308 câmaras municipais, 168 ainda têm negativa, face às 140 com positiva. E em áreas como a contratação pública, mais suscetíveis a fenómenos de corrupção, quase metade das câmaras (46%) não revela qualquer informação.

O estudo mostra, contudo, que tem havido um esforço da parte dos autarcas para aumentar a quantidade de informação que tornam pública. A Transparência Internacional realça que, em 2016, pela primeira vez, a média obtida por todos os municípios foi positiva: 52%, face a 48% no estudo do ano anterior. Ou seja, apesar de haver municípios a melhorar ou a piorar o grau de transparência com que lidam com os cidadãos, no global a maioria tem vindo a melhorar, reconheceu Luís de Sousa, presidente da organização não-governamental.

Luís de Sousa tem notado uma outra evolução positiva: a maioria dos autarcas está mais disponível para colaborar com o estudo e diz compreender a importância de dar mais informação aos cidadãos.

Porto e Lisboa a meio da tabela
 As cidades do Porto e de Lisboa estão a meio da tabela, na análise

ranking : municípios

TOP 5 mais transparentes

		Índice
1.º	Alfândega da Fé	100,00
2.º	Carregal do Sal	98,21
3.º	Águeda	97,80
4.º	Arcos de Valdevez	97,39
5.º	Vila Nova de Cerveira	97,39

TOP 5 que mais subiram

		N.º de posições no ranking
1.º	Vila Flor	↑ 254
2.º	Armamar	↑ 245
3.º	Cinfães	↑ 241
4.º	Crato	↑ 241
5.º	Tábua	↑ 240

TOP 5 menos transparentes

		Índice
308.º	Penela	16,21
307.º	Corvo	18,54
306.º	Calheta (Madeira)	20,60
305.º	Fornos de Algodres	20,60
304.º	São Vicente	20,74

TOP 5 que mais desceram

		N.º de posições no ranking
1.º	Moura	↓ 141
2.º	Anadia	↓ 134
3.º	Serpa	↓ 121
4.º	Santa Cruz (Madeira)	↓ 110
5.º	Évora	↓ 105

FONTE: TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE INFOGRAFIA JN

o que é :

Índice de Transparência

● É feito pela Transparência e Integridade- Associação Cívica desde 2013. A equipa tem uma lista de 76 géneros de dados que entende que as câmaras devem dar aos munícipes e avalia se essa informação é, ou não, disponibilizada na página da internet de cada Câmara. Entre os dados estão planos e relatórios, prestação de contas, contratação pública e transparência em urbanismo.

Não visa indicar corrupção

● A equipa não analisa se os dados disponibilizados são verídicos e de fácil acesso, por exemplo – só constata se existem ou não. O indicador não é, portanto, sobre corrupção.

se de transparência feita pela organização. O município liderado por Rui Moreira tem quase nota positiva: está classificado com 49,86%. Tinha tido melhor resultado um ano antes, conseguindo uma nota um pouco acima de 50%.

Já a Câmara presidida por Fernando Medina teve uma forte subida entre 2015 e o ano passado e está, agora, com nota positiva: 50,41 pontos.

No topo está a repetente Alfândega da Fé, que já no ano anterior liderava a tabela mas agora consegue nota de 100% em todos os indicadores. Ou seja, toda a informação que a Transparência e Integridade entende ser importante está disponível na página na Internet do município transmontano. Já Penela está no fundo da tabela: não conseguiu mais do que uma nota de 16%.●